



SENADO FEDERAL REQUERIMENTO Nº 1.228, DE 2015

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, seja concedido Voto de Congratulações ao Terreiro Mocambo, da cidade de Salvador – BA, bem como seja encaminhado o referido voto ao Terreiro Mocambo.

JUSTIFICAÇÃO

Congratulo-me com o Terreiro Mocambo, em Salvador, que nesta quarta-feira (28/10) recebe de volta, após 95 anos, a cadeira do babalorixá Severiano Manuel de Abreu, o Jubiabá, tida como sagrada, retirada a força pela truculência policial e intolerância religiosa na década de 20. O Terreiro Mokambo foi fundado em 18 de janeiro de 1996, na Rua Heide Carneiro nº 89, no Loteamento Vila Dois de Julho/Paralela, em Salvador.

A data da sessão acontece no mesmo dia da morte de Severiano Manuel de Abreu (Jubiabá), nascido em 20 de abril de 1886 e falecido em 28 de outubro de 1937. Zelador de Nkisi, no dia 5 de outubro de 1920, teve sua casa, no Alto da Cruz do Cosme, invadida pela polícia, prática recorrente e muito comum no auge da perseguição aos cultos afros, sequestrando e levando objetos como se fossem troféus.

De todos os símbolos, um dos mais emblemáticos é a Cadeira de Comando do Líder Espiritual da Casa. Nela estão todos os elementos de poder

que fazem do líder espiritual uma pessoa diferente, respeitada pela comunidade, digna de toda a admiração e estima.

Aproveito para parabenizar os integrantes do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB) pela iniciativa de devolvê-la voluntariamente ao seu lugar de origem e, em especial, ao ex-governador e atual presidente da Academia de Ciências da Bahia, professor Roberto Figueira Santos e ao babalorixá Táta Anselmo, bem como ao Governo do Estado, por meio da Fundação Pedro Calmon, órgão da Secretaria da Cultura.

Sala das Sessões,

Senadora **LÍDICE DA MATA**

(Encaminhe-se)